



JARDIM BOTÂNICO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

SESSÃO 3

CONTO BOTÂNICO, AS PLANTAS
NOS LIVROS INFANTIS



2H



SALA DE AULA



3º E 4º ANO

OBJETIVOS

- Reconhecer a presença de elementos vegetais na literatura infantil;

Explorar a importância das ilustrações na compreensão de uma história;

- Desenvolver o gosto pela Leitura.

MATERIAIS



3.2 UMA IMAGEM VALE MAIS QUE MIL PALAVRAS

- Livro infantil (por exemplo, “Há coisas assim...”, de António Torrado)
- Frases do livro - uma para cada aluno (ver Anexo S3)
- Material vegetal: folhas, ramos, frutos, sementes, casca de tronco...
- Folhas de papel cavalinho (formato A3) - uma para cada aluno
- Cola Universal®, tesoura e fita-cola dupla
- Lápis de cor, de cera e canetas de feltro

ATIVIDADE PARA LIGAÇÃO À SESSÃO 4

- Fichas flor e fruto - uma para cada aluno (ver Anexo S3)



PROPOSTA DE ATIVIDADES

3.1 LIGAÇÃO À ATIVIDADE ANTERIOR



- **Enquadramento teórico:** Na sessão anterior descobrimos como os elementos vegetais estão presentes na nossa cultura: nos provérbios, nas bandeiras, nos nossos nomes, nos nomes que damos aos sítios onde vivemos. As plantas são algo que nos une a todos, pessoas de todas as nacionalidades e culturas.

E deixei-vos um desafio para esta sessão. Lembrem-se sobre o que íamos falar?

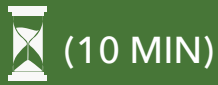
- **Metodologia:** No final da sessão anterior, os alunos foram desafiados a procurar uma história que envolvesse plantas. Um livro trazido de casa, ou da biblioteca da escola, ou uma história contada por um familiar, servirá de mote para desenvolver esta atividade. O monitor deve perguntar se encontraram livros ou histórias com, ou sobre plantas. Se sim, os alunos podem ler a sua história/resumo à turma.

3.2 UMA IMAGEM VALE MAIS QUE MIL PALAVRAS



- **Enquadramento teórico:** As histórias, contos, lendas, fábulas e poemas também fazem parte da cultura. E muitas têm plantas como personagens. Sempre, ou quase sempre, um elemento vegetal faz parte da história ou pelo menos, das ilustrações de um livro. Quem não conhece a história d’ “A Princesa e a Ervilha” ou d’ “O João e o Pé de Feijão”? E quem já ouviu o ditado “uma imagem vale mais que mil palavras”? As ilustrações são fundamentais nos livros infantis, e na construção do nosso imaginário... mesmo se ainda não soubermos ler, ou se o livro estiver escrito numa língua estrangeira, podemos sempre apreciar e descobrir as imagens que o ilustram.

- **Metodologia:** O monitor apresenta um livro para que todos os alunos o ilustrem. Uma sugestão é a obra “Há coisas assim...” de António Torrado. Inicia-se a atividade pela leitura do livro, para que todos conheçam a história. O monitor deve ter o cuidado de não mostrar as ilustrações originais, para não condicionar a imaginação e originalidade de cada aluno. Depois, cada frase do livro é atribuída a um aluno que a deve ilustrar com os elementos vegetais recolhidos e trazidos pelo monitor (folhas, ramos, frutos, pétalas, casca de tronco). Esses elementos naturais serão apresentados e explorados com a turma, adicionalmente. No final da atividade, todas as folhas são recolhidas e organizadas pela ordem da história, formando um livro ilustrado.



(10 MIN)

ATIVIDADE PARA LIGAÇÃO À SESSÃO 4

Enquadramento teórico: Na próxima sessão vamos aprender como se transforma uma bela flor num delicioso fruto. Para isso temos de relembrar o ciclo de vida geral das plantas. Lembram-se que uma planta se torna adulta quando consegue produzir flores. Mais tarde, depois da polinização, a flor dá origem a um fruto que contém uma ou mais sementes, para dar origem a uma nova planta.

Metodologia: O monitor distribui uma ficha (ver anexo material) a cada aluno para que preencham em casa e tragam na próxima sessão.

O projeto “A Nossa Casa é Verde” surge de uma parceria entre a Associação Integrar e o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, financiado pelo Programa INTEGRA da Ciência Viva

